

Emília Corrêa é eleita prefeita de Aracaju

Em campanha, Emília ressaltou experiência como vereadora

Emília Corrêa (PL) foi eleita prefeita de Aracaju neste domingo (27) para um mandato de quatro anos, fazendo história ao se tornar a primeira mulher a ocupar o cargo na capital sergipana. Com mais de 93,75% das urnas apuradas às 17h54, sua vitória foi consolidada com grande apoio popular. Durante a apuração dos votos, Emília acompanhou o processo em casa, cercada por familiares, amigos, apoiadores e pelo vice-prefeito eleito, Ricardo Marques (Cidadania). A coligação que impulsionou sua candidatura contou com os partidos PL, Agir e a Federação PSDB-Cidadania, mostrando uma ampla aliança em prol de seu projeto político. Nascida em Lagarto, Emília Corrêa tem 62 anos e possui uma vasta experiência profissional como advogada, defensora pública aposentada e comunicadora de rádio e TV. Sua trajetória na Defensoria Pública do Estado de Sergipe inclui cargos como corregedora-geral e secretária-geral, além de ter sido presidente do Tribunal de Ética e conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SE). Emília também se destacou na



Ela disputou o segundo turno com Luiz Roberto (PDT)

academia, atuando como professora de Direito Constitucional na Universidade Tiradentes. Na política, Emília iniciou sua jornada em 2012, quando participou de sua primeira campanha eleitoral, resultando em sua nomeação como suplente na Câmara Municipal de Aracaju, onde assumiu o mandato entre março de 2013 e abril de 2014. Sua ascensão política continuou em 2016, quando foi eleita vereadora, e ela foi reeleita

em 2020, solidificando sua presença no cenário político local. Em sua trajetória partidária, Emília passou por várias siglas, incluindo os Democratas, que hoje se chamam União Brasil, e o Patriota, atualmente conhecido como PRD. Recentemente, em abril deste ano, ela deixou o PRD e se filiou ao PL, pelo qual conquistou a prefeitura. A eleição de Emília Corrêa é um marco significativo na política de Aracaju, pois reflete não ape-

nas a crescente participação das mulheres em posições de liderança, mas também a confiança dos eleitores em sua capacidade de gestão. Emília traz consigo uma experiência considerável e um compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população aracajuana. Durante sua campanha, ela enfatizou a importância de trabalhar em prol de políticas públicas que promovam o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Evandro Leitão é eleito prefeito

O candidato Evandro Leitão (PT) foi eleito prefeito de Fortaleza com 50,37% dos votos válidos no segundo turno das eleições municipais de 2024, realizado neste domingo, 27. Seu concorrente, André Fernandes (PL), conquistou 49,63% dos votos, refletindo uma disputa acirrada. Com 99,60% das urnas apuradas, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) confirmou a vitória do petista em uma eleição marcada por uma intensa polarização. Dias antes da votação, uma pesquisa da Quaest, divulgada na quarta-feira, 23, indicava um empate técnico entre Leitão e Fernandes, com ambos dentro da margem de erro de três pontos percentuais. Na pesquisa, Leitão aparecia com 44% e Fernandes com 42% das intenções de voto.

Evandro Sá Barreto Leitão, de 57 anos, é economista e tem uma carreira consolidada como servidor públi-

co concursado. Sua entrada na política se deu em 2014, quando foi eleito deputado estadual, cargo que ocupou até 2022. Em 2023, ele se filiou ao PT, partido que agora o leva à prefeitura de Fortaleza. Para sua candidatura, Leitão conseguiu formar uma ampla coligação, recebendo apoio de partidos como PSD, PCdoB, PV, PSB, MDB, Republicanos e Progressistas, além do PT. Essa aliança foi fundamental para fortalecer sua campanha e ampliar seu alcance entre os eleitores. Durante a campanha eleitoral, Evandro Leitão se comprometeu a trabalhar para reduzir as desigualdades sociais em Fortaleza. Entre suas principais promessas estão a priorização de investimentos em educação, saúde e segurança, além da geração de emprego e renda. Ele enfatizou a importância de um governo que escute as demandas da população.



Freire já foi vereador seis vezes e deputado estadual

Paulinho Freire vence disputa em Natal

Paulinho Freire, do União Brasil, foi eleito novo prefeito de Natal neste domingo, 27, com 55,46% dos votos no segundo turno. Ele terá como vice-prefeita Joanna Guerra (Republicanos) e assumirá a posse em 2025. Freire possui uma vasta experiência política, tendo sido vereador em seis mandatos, deputado estadual, presidente da Câmara Municipal e vice-prefeito de Natal. Esta é sua primeira candidatura ao cargo de prefeito; no primeiro turno, ele obteve cerca de

44,08% dos votos, enquanto a advogada Natália Bonavides (PT) recebeu 28,45%. Durante sua campanha, Paulinho contou com o apoio de diversos vereadores e deputados estaduais, como Robson Carvalho, Camila Araújo, Nina Souza, Coronel Azevedo e Gustavo Carvalho. Entre suas principais propostas estão a ampliação dos atendimentos da Atenção Primária à Saúde (APS), o aumento do número de vagas na educação infantil, por meio da construção de novos CMEIs.

MARANHÃO

Governo entrega 312 casas em Açailândia

Moradores da comunidade Pequii de Baixo, em Açailândia, foram contemplados com a entrega de 312 novas unidades habitacionais, resultado do programa federal Minha Casa Minha Vida. A entrega das chaves ocorreu durante uma solenidade que contou com a presença do governador Carlos Brandão e do ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho. O investimento total para a construção dessas novas moradias ultrapassa R\$ 23,5 milhões. Os recursos foram provenientes do Fundo de Desenvolvimento Social, com a colaboração da Fundação Vale, por meio de um convênio firmado com a Caixa Econômica Federal.

SERGIPE

Eleitora é presa por agredir mesária

Uma eleitora foi presa por agredir uma mesária com um soco no rosto durante o segundo turno das Eleições 2024, na manhã do domingo (27). O incidente ocorreu em uma seção eleitoral na Escola Sérgio Francisco, situada no Bairro Lamarão, que é um dos 175 locais de votação da cidade.

A situação foi prontamente atendida pelas polícias Militar e Federal, que chegaram ao local para controlar a situação e garantir a segurança do processo eleitoral. A agressão gerou preocupação entre os eleitores e os organizadores da votação, reforçando a importância da tranquilidade e do respeito nas eleições.

R.G.DO NORTE

Segurança Pública não registra ocorrências

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte informou que não houve prisões ou ocorrências relacionadas ao 2º turno das eleições municipais em Natal. Durante a manhã, as autoridades se reuniram com representantes do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para avaliar o andamento do pleito. A presidente do TRE do Rio Grande do Norte, desembargadora Lourdes Azevedo, declarou que a votação está ocorrendo de forma tranquila na cidade. Além disso, a magistrada mencionou que recebeu uma ligação da ministra presidente do TSE, Cármen Lúcia, que ligou para incentivar os eleitores.

CEARÁ

Naumi Amorim é eleito prefeito em Caucaia

Naumi Amorim (PSD) foi eleito prefeito de Caucaia em 2024. Com 91,97% das urnas apuradas, Naumi contabiliza 61,13% dos votos, superando o candidato Waldemir Catanho (PT), que obteve 38,87%. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Naumi está matematicamente eleito. Os eleitores de Caucaia retornaram às urnas para decidir o novo prefeito, com Naumi Amorim e Waldemir Catanho como os principais concorrentes. Naumi Amorim é eleito pelo Partido Social Democrático (PSD) à prefeitura de Caucaia. Ele é ex-prefeito da cidade e comandou o Executivo entre 2017 e 2020.

CORREIO OPINIÃO



É necessário investir em políticas públicas

Responsabilidade fiscal preventiva

Por André Naves*

A discussão sobre os investimentos públicos e a dívida pública tem sido pauta recorrente nos debates sobre a economia e o desenvolvimento nacional. Contudo, muitas vezes, o foco exagerado no curto prazo leva à análise simplista dos números da dívida pública, sem levar em consideração o impacto que os investimentos orientados ao desenvolvimento humano e à melhoria das condições sociais e institucionais têm sobre sua trajetória de longo prazo.

É fundamental que o planejamento público se descole da tentação de concentrar-se exclusivamente nos dados momentâneos da dívida e, em vez disso, adote uma visão estratégica de longo prazo. A análise econômica que privilegia unicamente o tamanho da dívida no presente desconsidera o efeito transformador de certos investimentos, que, ao reduzir as desigualdades e a conflitualidade social, acabam por criar condições propícias para o desenvolvimento econômico sustentável, com impacto direto na estabilidade fiscal.

Investir em políticas públicas que garantam a efetivação dos direitos humanos, por exemplo, resulta, no longo prazo, em menos desigualdade, mais coesão social e uma significativa redução dos conflitos e tensões. Esses fatores são estabilizadores da dívida pública, pois diminuem a pressão por gastos emergenciais em áreas como segurança pública e sistemas de saúde sobrecarregados. Em vez de gastar recursos excessivos em medidas reativas, como o aumento da repressão ou o atendimento de crises sanitárias, o governo pode concentrar esforços em políticas preventivas.

Um exemplo notável é o investimento em educação. Quando se destina verbas adequadas para a melhoria do sistema educacional, os efeitos a longo prazo são palpáveis: trabalhadores mais qualificados geram maior produtividade, o que impulsiona a economia e, por consequência, as receitas públicas. A longo prazo, isso fortalece as bases fiscais do país e melhora a sustentabilidade da dívida. A educação também tem outro impacto relevante: ela aprimora as instituições públicas, tornando-as mais eficientes, e fortalece a qualidade política dos governos, o que, por sua

vez, reduz a corrupção e o desperdício de recursos. Políticos mais bem preparados e instituições mais robustas gastam melhor e de forma mais criteriosa, o que alivia a pressão sobre o orçamento público. Além disso, o famoso ditado “quem constrói escolas não precisa construir prisões” ilustra uma realidade óbvia, mas muitas vezes ignorada: políticas públicas que favorecem a educação e a inclusão social são poderosos redutores de criminalidade. Isso, por sua vez, alivia os cofres públicos de gastos excessivos em segurança, zeladoria urbana e sistema penitenciário.

Investir em infraestrutura urbana, como iluminação pública, limpeza e manutenção de espaços, também é uma forma de economizar em longo prazo. Cidades bem cuidadas, com boa infraestrutura e políticas urbanas voltadas ao bem-estar dos cidadãos, enfrentam menos problemas de criminalidade e segurança. Esse tipo de investimento evita o aumento de gastos posteriores com repressão, construções de presídios e contratação de mais forças de segurança.

Outro exemplo importante é o investimento em políticas ambientais e de adaptação climática. Os desastres naturais e as mudanças climáticas geram um impacto financeiro gigantesco, tanto na reconstrução de áreas afetadas quanto no pagamento de indenizações às vítimas. Políticas preventivas, como o fortalecimento de medidas de preservação ambiental e a adaptação de infraestruturas para lidar com os novos desafios climáticos, economizam bilhões de reais em gastos reativos no futuro. Essas medidas, além de promoverem sustentabilidade e justiça social, têm impacto direto na saúde fiscal do país.

Portanto, os investimentos públicos feitos de maneira criteriosa, sob a égide da eficiência e de um planejamento de longo prazo, são estabilizadores da dívida pública e consistentemente alinhados à responsabilidade fiscal. A visão imediatista que se apega apenas ao tamanho atual da dívida ignora os efeitos de longo prazo de políticas de bem-estar social.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia.**